ANO 12.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1932 N.º 3412

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O REI E O MARQUEZ

DIALOGO DOS MORTOS

NOITE ALTA, NA ROTUNDA

Rei—Como é agradavel descer á Terra de vez em quando, respirar ar fresco, ouvir o ultimo eco duma serenata e sentir na pobre humanidade o infatigavel bater do coração! Lisboa da minha saudade, com que gosto trocaria os Campos Elisios, onde a felicidade me esmaga, pelo prazer e pela dor de viver, dentro dos teus muros, um vulgar drama ou misera aventura, nas sombras de qualquer mansarda....

Marquês—A hora, senhor, não é para elegias nem para sonhos absurdos. E' perdido o tempo que dedicamos a imaginar poemas ou novelas Os Imortais, como nos, desprezam as superficies e os volumes, bastando-lhes a linha recta: passam através de tudo — montanhas, bastiões ou grades de convento — sem encontrar obstaculos. Creio ser esta a grande vantagem de perdermos o corpo e de ficarmos reduzidos á luminosa e subtil essencia chamada alma—viajante impalpavel das esferas e dos orbes.

Rei—Tens razão.... sempre tiveste razão. Trago, porém, o romantismo no sangue. Mesmo depois de morto, sou português.... Quando encontro o velho Zeus, nos Páramos celestes, barbudo e trôpego, a queixar-se, a lamentar-se do peso dos anos, digo-lhe pronto:

—Meu bom soberano e pai, ha lá em baixo, na minha antiga Patria, certa agua sulfurea que, se vós a tomasseis, vos curaria da gôta que vos tortura e deforma.

Ele, com a respiração ofegante, responde-me:

Pudesse eu aguentar a viagem que não hesitaria. Belos tempos esses em que, de noite, corri pelas viélas de Lisboa, cheias de luar e castos perfumes e me lancei atrevidamente atrás de lindas moreninhas cuja conquista se fazia á ponta de espada—como as cidadelas. Agora limito-me a recordar o que lá vai... Hermes, que tambem está alquebrado e gasto, quiz outro dia reviver o passado e desceu de Sirius a Sintra, com animo de por lá se conservar umas semanas—a convalescer. Baldado empenho! As ondas hertzianas apanharam-no no seu vôo, rolaram-no em tais melodias, atiraram-no para tais distancias que o infeliz a muito custo pôde regressar—e em que estado!... Para os deuses decrepitos, sem imaginação nem loucura, só resta uma solução—"dormir, sonhar talvez..."

Marquês—E' espantoso como vós vos afastais do assunto que nos interessa. Nunca achei maneira de vos cativar a atenção: mal começava a expôr-vos uma questão seria, logo vós dizieis enfadado.

—Marquês: entrego isso ao vosso zêlo e inteligencia.

Que viemos nós fazer á Rotunda?

Rei—Com franqueza, não me lembro. Puxaste-me pelo manto e ordenaste:—Segui me! Aqui estou, satisfeito por ter vindo e por contemplar o monumento que a posteridade te consagra. Felizão que, neste limpido e desafogado sitio, serás a sentinela vigilante dum povo que, depois da epopeia dos mares, faz a dos lugares comuns!

Marquês—Recomendo a Vossa Majestade um pouco mais de senso: Portugal merece bem que os seus antigos reis lhe paguem em respeito o que lhe ficaram a dever em justiça. A estatua que brevemente coroará este marmoreo pedestal não representa lisonja nem subserviencia para comigo, mas tão sómente o orgulho pelas virtudes que ennobrecem os portugueses.

Rei—Estás jacobino de todo.... Quão diferente eras no tempo em que dispunhas dos sêlos do Estado! O povo passava fome e tu não davas pela sua existencia. Agora que ele sacode a argila espessa que lhe tapava os sentidos, educando-se e afinando-se, já tu falas como Voltaire.

Marquês—Como Vossa Malestade se mostra entendido em psicologia: pretende, então, descobrir em mim um homem de duas caras—uma para o rei e outra para o povo. Engana-se redondamente—o que, de resto, muitas vezes lhe acontece. Enquanto fui primeiro ministro, Vossa Majestade nunca se atreveu a querer pôr-me no rosto a sua propria mascara. A ingratidão dos principes....

Rei—Não pretendi ofender-te, mas simplesmente notar uma ligeira contradição na tua atitude. A verdade historica não é uma mentira, pois restabelece as almas nas suas intenções de bem ou mal fazer. De que modo justificas a tua crueldade, bem como a tirania ferrea com que oprimiste e ceifaste os teus adversarios?

Marquês—Fui cruel e tirano, não o nego. Esse remorso não me larga, nem mesmo quando, nos Campos Elisios, ouço Alexandre a dizer ás Sombras que o rodeiam:

—Um milhão de vidas... que é isso perante uma ideia que triunfa!

Valha-me ao menos a consolação de que não obedecia a motivos mesquinhos, mas sim á ambição de salvar um país entorpecido, vilipendiado. Contra mim e contra vós, quantas facas e punhais!... Caso eu fraquejasse e perdoasse, os reptis sairiam dos sepulcros e das masmorras. A corôa, antes de passar para uma louca, caia nas mãos de palhaços sangrentos.

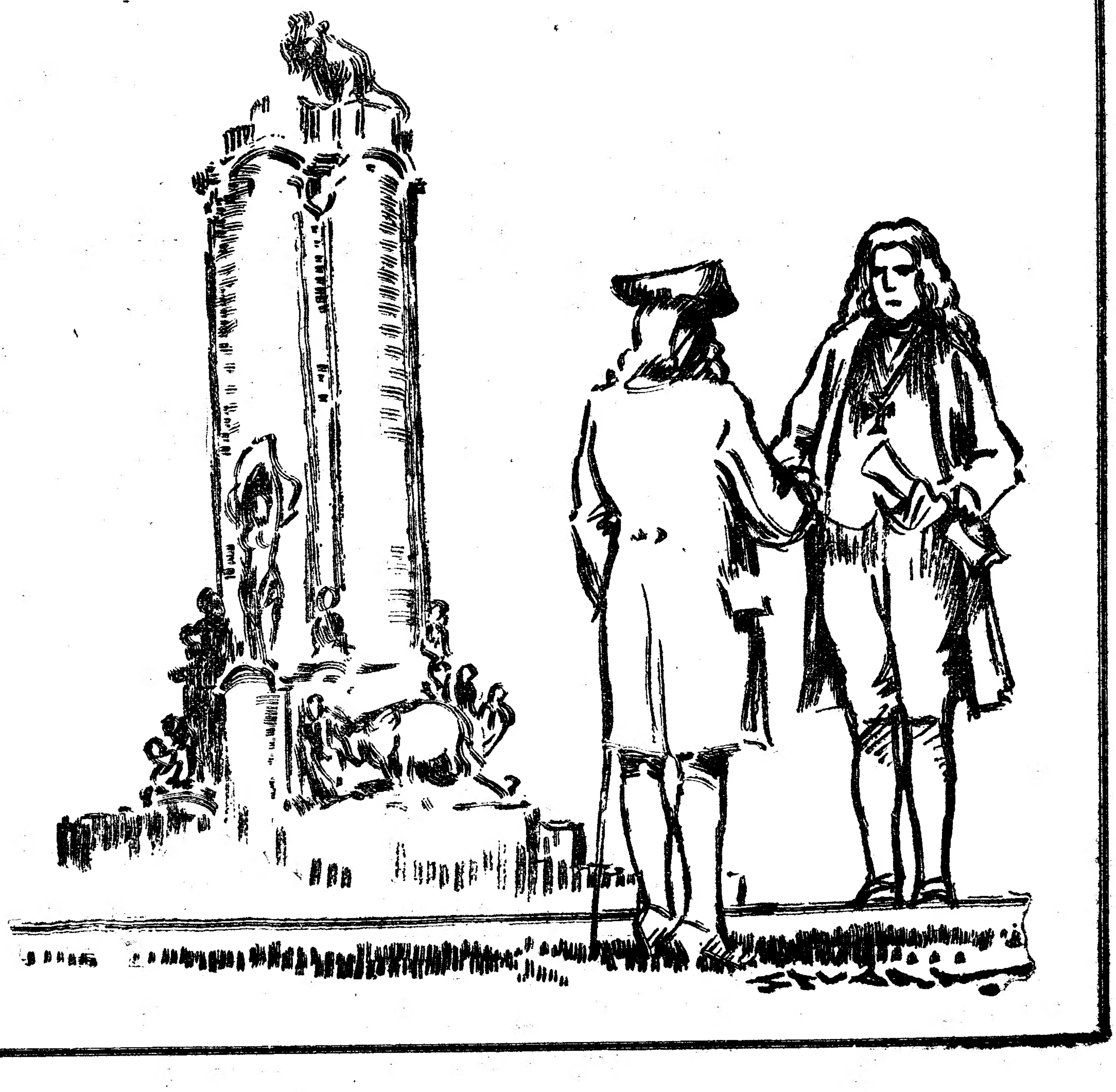
Rei—Não podemos demorar-nos em discussões inuteis, tanto mais que sou uma invenção tua: traço por traço, tu é que me fizeste

Marquês—Obrigado, senhor, mas ha nessa afirmação alguma coisa que me choca. Não criei um rei para ter como recompensa o seu reconhecimento. Limitei-me a corrigir um vulto anguloso, sem expressão, a fim de que a Patria, encarando-o, não descresse da realeza.

Rei—Um ligeiro rubôr tinge o oriente: retiremos para a mansão dos bem-aventurados. O que nós fômos pouco tem com o que sômos. Dos teus erros e dos meus nada devemos tirar, visto que a historia já nos julgou. As rosas entreabrem as corolas e eu respiro Portugal como um sôpro alvorescente. Adeus, torrão amado!

Marquês—Olhar ao alto e rumo para Além-tumulo! Na minha estatua, reside a paz dormente dum vivo deslumbramento. Partamos! No instante em que nos desprendemos da Terra, saibamos compreender que as paisagens de Portugal e as suas lendas são como a luz do sol—velhas com os seculos e novas por cada dia que nasce.

GLAUCIAS



Espectaculos

"Paganini" no Trindade

As primeiras palmas de ontem no teatro da Trindade foram para o violinista Paulo Manso, porque, representando José Rosa o divino Paganini, foi Paulo Manso o seu Stradivarius, contribuindo para o exito da representação com seus sublimes solos. O tenor José Rosa cantou admiravelmente, obtendo no 2.º acto uma ovação que atingiu proporções de apoteose, sendo obrigado a repetir a admiravel canção que a sua bela voz valoriza. Margarida Ferreira, na princesa irmã de Bonaparte, Maria Alvarez, gentilissima «dona», «Costinha», no camarista Pimpinele, Carlos Viana e Alfredo Henriques, representaram todos com agrado do publico a bela orquestra de Franz Lehar, cuja critica está já feita, e que ontem ressurgiu com todos os primores da encenação de Armando de Vasconcelos, com cenarios e guarda-roupa que dão o ambiente da acção — um principado dissoluto, dos varios que Napoleão tentou espalhar pelo mundo. Wenceslau Pinto dirigiu com maestria, merecendo ser chamado nos finais de acto e partilhar das gerais ovações. — R.

Atrás do reposteiro

Realizou-se ontem, com grande exito, no Sá da Bandeira, do Porto, a estreia da comedia «A Perola da China», pela companhia Lucilia Simões.

—Vindo do Chile, onde esteve durante três anos, chegou a Lisboa o artista brasileiro Geraldo de Magalhães, acompanhado de sua esposa.

—Com o concurso de varias empresas exploradoras de teatros da provincia, vai organizar-se uma companhia para uma larga «tournée» pelo país, com espectaculos musicados.

—Regressa amanhã das termas de Monfortinho o empresario do Politeama, sr. Luiz Pereira.

—E' hoje que, em duas sessões, se realiza no Republica do Rio de Janeiro a estreia da Companhia Portuguesa de Revistas, sob a direcção de Estevão Amarante, com a revista «Ai-ló».

—«O Pirilau», revista em ensaios no Variedades, tem 2 actos e 15 quadros, com duas apoteoses modernas, maquinadas, de grandes efeitos artisticos.

—Os 3 actos da opereta «Flor de Liz», que sobe á cena no Trindade, na proxima sexta feira, passam-se: o 1.º, num botequim; o 2.º, no Casino Miramar e o 3.º, em casa do banqueiro Dauer.

—A companhia Lucilia Simões recebeu proposta da empresa Abreu & Cabral, do teatro Avenida, de Coimbra, para a realização, ali, de espectaculos nos dias 27, 28 e 29 do corrente.

—Repete-se hoje, no Maria Vitoria, a opereta popular «A Senhora da Saude», com musica de Frederico de Freitas.

—Antonio Silva e Joaquim Prata são os «ases» da gargalhada da revista «Pim! Pam! Pum!», no Variedades, assim como Alvaro Pereira, no «Virósca», é o rei dos «comperes».

—«1808», a peça que todas as noites se representa no Nacional, é a mais bela lição de historia que pode dar-se a todo o bom patriota.

—Artur Paredes, o eximio guitarrista de dedos magicos e profundo sentimento, far-se-á ouvir amanhã no Coliseu, no sarau do Orfeão Academico de Coimbra.

—No Capitolio exibe-se hoje, atendendo assim a varios pedidos, o sensacional filme sonoro «A Patrulha da Alvorada», drama da Grande Guerra.

—A actriz Cremilda de Oliveira, a quem vai ser concedida a exploração do Teatro Carlos Alberto, do Porto, em reconstrução, está já tratando de obter repertorio, que será constituido de revistas, operetas e «vaudevilles.

— Vai ser remontada num dos nossos teatros populares a opereta de Felix Bermudes e João Bastos, musica de Wenceslau Pinto, «A Flôr do Bairro», que tambem será representada, esta epoca, no Rio de Janeiro, pela Companhia Portuguesa de Revistas, sob a direcção de Estevão Amarante.

— Na revista «O Dia das Romarias» fazem a sua reaparição em Lisboa as actrizes Zulmira Miranda, Beatriz Belmar e Dora Vieira.

— Todo o guarda-roupa da revista «O Pirilau», que no dia 28 se estreia no Variedades é confeccionado nos «ateliers» de Madame Josétte Martin.

Dr. Drummond Borges
RUA GARRETT, 74 1.º
Retoma a clinica a 20 do corrente

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Marquesa de Pombal, D. Maria José de Almeida Corrêa de Sá, D. Sofia Travassos Valdez Sarmento e Vasconcelos, D. Maria das Dores Meireles Leite e Vasconcelos, D. Maria Candida Leite de Castro, D. Izabel Pinheiro de Melo Espirito Santo Silva, D. Francisca Valdez de Moura de Mendonça Pessanha, D. Maria José Pereira de Aragão e Costa, D. Maria da Graça Lucena Vilhegas e D. Alda Serrenho.

Casamentos

Realizou-se na paroquial de S. Jorge, em Arroios, o casamento da sr.ª D. Carmen dos Santos Lopes Garcia, filha da sr.ª D. Laura dos Santos Garcia e do sr. Luiz Antonio Lopes Garcia, já falecido, com o sr. Antonio Augusto Camacho Gonçalves, filho da sr.ª D. Joana das Neves Camacho Gonçalves e do sr. Antonio Candido Correia Gonçalves, tendo servido de madrinhas a mãi do noivo e a sr.ª D. Deolinda da Cruz Soares Pinto Gonçalves e de padrinhos o pai do noivo e o sr. José Martinho Gonçalves.

Findo o acto religioso, foi servido na residencia dos pais do noivo, um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para Sintra e Cascais, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

—Na cdade da Horta, Açores, realizou-se na Igreja Matriz, o casamento da sr.ª D. Rosa Soares Borges, filha da sr.ª D. Maria Soares Brasil Borges e do sr. João Silveira Borges, com o tenente João da Costa Moreira, secretario do Governador Civil, filho da sr.ª D. Efigenia das Dores Moreira Costa e do sr. Joaquim José da Costa Junior, servindo de padrinhos por parte da noiva seus pais e por parte do noivo o sr. dr. Augusto Pais de Almeida e Silva, governador civil da Horta e sua esposa.

Os noivos a quem foram oferecidas inumeras prendas, vieram passar a lua de mel ao continente.

—Com muita intimidade realizou-se na paroquial de S. Jorge, em Arroios, o casamento da sr.ª D. Ricardina Raposo de Oliveira, filha da sr.ª D. Julia Martins Alves de Oliveira e do sr. Olimpio Raposo de Olivera, com o sr. Leonidio Antonio Ferro de Abreu, nosso colega do «Diario do Minho», tendo servido de madrinhas as sr.as D. Olga Dart Vieira, que se fez representar pela sr.ª D. Lucinda Raposo de Oliveira e D. Josefina Ferro Beça de Abreu, mãi do noivo e de padrinhos os srs. Antonio Colares Vieira, que se fez representar pelo nosso colega na imprensa sr. Raposo de Oliveira e Umberto Ferro, irmão do noivo.

Terminada a cerimonia religiosa, os noivos a quem foram oferecidos grande numero de prendas, partiram para Braga, onde fixaram residencia.

Na Costa do Sol

No Palacio Hotel

Continua o Palacio Hotel, do Estoril, a ser um elegante ponto de reunião da Costa do Sol, sobretudo aos almoços de domingo, em que ali se reune grande numero de familias da nossa primeira sociedade, tanto de Lisboa, como de Sintra e das outras praias da Costa do Sol.

Ultimamente chegaram ali, entre outras, as seguintes pessoas:

Ministro da Suecia, Andrew Gergins, Percy Coles, major Cacolm, Harold Van de Velde, José Borges da Ponte, Henry Haller, senhora de Hoobrenck de La Motte, barão Greindl, dr. Theodor Wand, D. Maria Faurens, Domingos Davila, James Graham Adams, Frederico Schmidt, João Henriques Fernandes, Raul Abecassis, Eduardo Abecassis, engenheiro Frencisco Vilaverde, dr. Vitor Teixeira, dr. Rui Gomes de Carvalho, dr. Jaime do Couto, Napoléon Jorét, D. Ema Swords, D. Palmela Prizer, Henry Wolff, E. George du Barsy, dr. Virgilio Baião, Gilson Mc Lagan, Mrs. Pritchard Gordon, Cedric Alston, Jimenes e esposa, Henry Maltby, ames Park, Colville, D. Blanche Ravon e filha, dr. J. B. Hubrecht, ministro da Holanda, no Brasil, commandante Evans e filha, coronel Jenkins St. Davis, Honyold e esposa; Francis Field e familia, Sergio Ochôa de Retana, Salinger e esposa, Bryant de Farrer, Marcus Check, etc.

Em viagem

Vinda de Nogueira do Cravo, encontra-se em Lisboa, hospede de seus primos, a sr.ª D. Angela de Castro e Fontes e do sr. dr. Antonio Fontes, a sr.ª D. Maria Adelaide de Figueiredo Corrêa da Fonseca.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito, pelo cirurgião sr. dr. Luis Quintela, a sr.ª D. Guilhermina Franco Marinho da Cruz, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

—Foram operados com grande exito, no hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, as sr.as D. Maria Suzete Martins da Silva, D. Rosa Barajas Garcia, e os srs. Pedro Emauz Leite Ribeiro, Fortunato Lopes de Carvalho e dr. Emilio Mendes, respectivamente pelos srs. drs. Costa Felix, Artur Ravara, Lamas e Carlos de Melo, sendo o estado dos enfermos, felizmente, muito satisfatorio.

—Do mesmo hospital, retiraram, em franca convalescença, a sr.ª D. Irene da Conceição Valerio e o sr. Americo Vieira.

—Foi operado, com bom resultado, pelo sr. dr. Azevedo Gomes, na clinica dêste cirurgião, o sr. Isaac Pais Rovisco.

—Na Casa de Saude da Estrela foi operada, com muito exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Carmen Ferreira.

A's senhoras

Tratamento de pele, manchas e rugas, por uma senhora que tem obtido esplendidos resultados em todas as suas intervenções. Pedidos pelo telefone 2 6513.

O MELHOR ESPECTACULO PARA HOJE E' 1808
ás 9 e 45 da noite NO TEATRO NACIONAL
A MELHOR LIÇÃO HISTORICA PARA NOSSOS FILHOS.

DESPORTES

Natação

Tomou posse a direcção eleita ultimamente para a Associação de Natação de Lisboa, cuja séde é na R. da Mouraria, 58, 1.º, resolvendo abrir brevemente uma inscrição para o campeonato de «water-polo» e lembrar aos clubes a conveniencia de marcarem as datas das suas provas particulares.

Sifiliticos

LEMBRAI-VOS que a Primavera é a época mais oportuna para submeter-vos ao tratamento Fisioterápico, unico meio curativo, não sómente para expulsar de forma positiva o virus sifilico, senão tambem para eliminar os toxicos quimicos, que, como o mercurio e o arsénico, tanto dano produzem no organismo.
Consultorio Fisioterapico
Rua Cidadão João Gonçalves, 20, 2.º
(ao Intendente)

"REPORTER X" Amanhã — NUMERO SENSACIONAL
REPORTAGENS EMOCIONANTES
LEIAM AMANHA O "REPORTER X"

TEATRO AVENIDA **AMANHÃ**
Estreia da companhia JOSÉ CLIMACO
EPOCA DE VERAO
ESPECTACULOS DE REVISTA POPULAR
A revista, em 2 actos e 15 quadros, de «GREGOS E ROMANOS», musica de VASCO DE MACEDO, RAUL PORTELA e CRUZ E SOUSA
O DIA DAS ROMARIAS
Pelos artistas (ordem alfabetica): BEATRIZ BELMAR, DEOLINDA SAYAL, DÓRA VIEIRA, ELISA CARREIRA, JUDITH DE SOUSA, LUBELIA STICHINI, LUCY SNOW, MARIA CRISTINA, ANTONIO ROSA, CARLOS ALVES, DANIEL MARTINS, HENRIQUE ALVES, JORGE GENTIL, MIGUEL ORRICO, PEREIRA SARAIVA
Realisação de JOSÉ CLIMACO
20 CORISTAS PORTUGUESAS — Direcção musical de VASCO MACEDO
PREÇOS POPULARES Camarotes: 20$00, 30$00 e 40$00 — Cadeiras: 7$00, 9$00 e 12$00 — Geral, 4$00 — Galerias, 2$00

T. S. F.

Programas escolhidos
PARA HOJE

A's 19 e 30: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concêrto de jazz.

20 e 30: BORDEUS LAFAYETTE (12 kw.—304 m.): concêrto sinfonico; TOULOUSE (15 kw.—385 m.): concêrto pela orquestra sinfonica moderna.

20 e 35: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): musica contemporanea; PARIS P T T (1 kw.—447 m.): «soirée» dada pela União dos Mestres de Capelas e Organistas de França.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concêrto: a canção francesa com o concurso de artistas de music-hall; LANGENBERG (75 kw.—472,4 m.): concêrto sinfonico; ROMA (75 kw.—441,2 m.): concêrto sinfonico.

21: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): festival Wagner.

21 e 40: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concêrto militar.

22 e 10: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): O Walkiria, de Wagner.

23: TOULOUSE (15 kw.—385 m.): cançonetas.

23 e 5: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): musica de dansa.

Emissões nacionais

Das 15 ás 21: C T 1 B M (283,6 m.): discos.

Das 21 ás 22: T 1 H X (Rio de Mouro), (322 m.): discos.

Das 20 ás 22: C T G K (Radio Alcantara), (282 m.): discos.

Das 22 ás 0 e 30: C T 1 A A (Radio Lisboa), (onda curta de 43 m.): discos.

Das 22 ás 0 e 30: C T 1 B O, da Hertziana», (320. m.): discos.

Das 0 horas á 1: C T 1 G L (Radio Club Português), (457 m.): noticiario e musica de discos.

Campeonato escolar de atletismo

Realizam-se, nos proximos sabado e domingo, os campeonatos escolares de atletismo na pista do campo José Manuel Soares (Salecias), que acaba de passar por importantes melhoramentos. As provas de sabado principiam ás 15 horas e são as seguintes:

Escolas Secundarias: Eliminatorias de 60 metros; vara, peso, 800; meias finais de 60; disco, altura; eliminatorias de 150;, dardo saltos em comprimento e eliminatorias de 5X60.

No domingo ha provas de manhã, ás 10 horas e á tarde ás 15 horas.

O programa é o seguinte:

De manhã: Escolas superiores: eliminatorias de 100, peso, 1500 metros, eliminatorias de 200 metros, altura, meias-finais de 100 metros, 3000 metros e eliminatorias de 400.

A' tarde: Final de 100 (sup.), Vara (sup.), 800 (sup.), Final de 60 (Sec.), Disco (sup.), Final de 200 (sup.), Final 110 barreiras (sup.), Dardo (sup.), Final de 150 (sec.), comprimento (sup.), Final de 400 (sup.), Final 5X60 (sec.), Final 4X100 (sup.).

Estão inscritas as seguintes escolas superiores: Faculdades de Farmacia, Medicina, Direito, Ciencias, Instituto Industrial e Superior de Ciencias Economicas e Financeiras.

Escolas Secundarias: Rodrigues Sampaio, Veiga Beirão, Liceus Gil Vicente, Camões e Acedemico.

Entre outros atletas estão inscritos Palhares Costa, João Belo, François Martins, Mario Porto, Adriano PiPres, Uva Cansado, Manuel Orey, David Araujo, Luis Beltrão, etc., num total de 110 concorrentes.

RESTAURANTE LIDO

Reabre amanhã, sabado, dirigido por dois dos mais habeis tecnicos, com um primoroso serviço á lista e pessoal devidamente habilitado

O LIDO, pela beleza e conforto das suas instalações, é sempre o ponto de reunião da élite dos frequentadores do Parque Mayer.

TRINDADE — HOJE, ás 9 1/2 H.
Outro grande exito da Companhia ARMANDO DE VASCONCELOS
PAGANINI
QUARTA-FEIRA, 18
A NOVA OPERETA
FLOR DE LIZ

— Quer V. Ex.ª bôa cerveja, vá á «Chic».

Curiosidades

Benzina extraida de algodão

NOVA ORLEANS, maio. — O algodão, hoje uma das mais graves preocupações da economia mundial, cuja cultura é mester reduzir de ano para ano, por falta de transacções, pode converter-se dentro em pouco num dos mais procurados produtos agricolas, visto que dele se pode obter benzina de excelente qualidade. Esta benzina acêrca da qual os quimicos drs. Gustav Egloff e J. C. Morrell realizaram uma conferencia perante a Sociedade Quimica dos Estados Unidos, não se obtem propriamente do algoão, mas do oleo da semente do algodão.

O sistema Crack, praticado primitivamente para obter do petroleo maior quantidade de benzina, é esplendido para valorizar o oleo do algodão. Com tal sistema pode obter-se do azeite do algodão até 57 por cento de benzina de esplendida qualidade, e os sub-produtos são tambem de apreciavel valor. Entre estes, por exemplo, obtem-se um oleo pesado, que se presta muito bem para combustivel e é muito usado nos motores Diesel. Pode extrair-se uma outra substancia da qual se pode obter borracha sintetica, alcool e carvão para electrodos.

A aplicação pratica de tais experiencias não é por ora para se tomar em consideração, porque os jazigos naturais de petroleo fornecem a gasolina a melhor preço. Sabe-se, entretanto, que tais jazigos não são inesgotaveis e que poderá suceder que um dia haja necessidade de recorrer ao oleo de algodão e a outras especies de oleos para o fornecimento de combustivel liquido. — (United Press).

Pessegos de marca registada

WASHINGTON, maio. — Os Estados Unidos, como se sabe, são o primeiro e unico país em que é possivel pedir uma patente para as plantas. Estimulados pelos resultados maravilhosos de Luther Burbank, decidiram no ano de 1930 permitir a concessão de patentes por determinados prasos. Burbank ter-se-ia feito milionario se tivesse feito registar os seus «inventos» vegetais, porém, a nova lei sómente veio favorecer até agora a muito poucas pessoas, pois foi concedida ha bem pouco a segunda patente sôbre plantas.

A primeira que se concedeu referia-se a uma flôr, uma «rosa de florescimento perpetuo». A segunda patente foi concedida ao proprietario dum pomar, por um pessego, cuja descrição só por si faz crescer a agua na bôca. O delicioso fruto tem uma pele rosada, polpa amarela, sem caroço e pesa cada um meio quilo. O seu aroma e suco excedem tudo o que se conhece agora nesta especie de frutos, e, segundo afirma o inventor Edgar W. Stark, «dará aos seus produtores fartos lucros, e não menor prazer ás pessoas que o comam». — (United Press).

Tauromaquia

Um duelo artistico entre os «muleteros» nacionais Custodio e F. Gonçalves na corrida de domingo em Salvaterra, em que tambem toureia João Nuncio

Dois dos bandarilheiros de domingo proximo, em Salvaterra de Magos, são Custodio Domingos e Francisco Gonçalves, filho do famoso e antigo bandarilheiro Teodoro Gonçalves. Qualquer dêles tem-se dedicado ao toureio de muleta e, dotados de especiais aptidões, têm em muitas tardes realizado faenas dignas de qualquer grande maestro. Por certo não deixarão, no domingo proximo, em Salvaterra, de aproveitar os ensejos que tiverem para tão bonito trabalho e a êles se deverão algumas fases animadissimas da corrida. João Nuncio, o cavaleiro, tem na sua arte excepcional, finissima, muito pessoal, os recursos necessarios para deixar em Salvaterra a fama duma grande tourada. Sendo, como são, puros os touros, sendo os outros lidadores os bandarilheiros «Alfarero», Carlos Santos, Plá Flores e Manuel Raimundo e sendo Edmundo de Oliveira o cabo dos forcados, grande tarde de touros a de domingo em Salvaterra. Os touros, generosamente cedidos, são dos srs. dr. Antonio Garcia da Silva e José Vicente Costa Ramalho.

Aos comboios da manhã, haverá camionetas na estação de Muge e no cais do Cabo, em frente de Vila Franca.

A corrida coincide com a importantissima feira anual e exposião pecuaria.

Feira de Caceres

Durante a feira de Caceres, realizam-se duas corridas de touros, com as seguintes extraordinarias combinações de toureiros, os melhores da actualidade: dia 30, Barrera, La Serua e «El Estudiante»; dia 31, Marcial Lalanda e Domingo Ortega «mano a mano».

Dr. Tomé de Lacerda
Estomago, intest. e figado, hemorroidas
AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.° ás 16 h.
Classes pobres ás 10

CRONICA

FOI ASSIM

Entre os setenta e dois livros sagrados que a Igreja reconhece como canónicos e cujo catalogo foi mandado publicar pelo Concilio de Trento, em 1546, pertencem quarenta e cinco ao Velho Testamento.

Estes dividem-se, por sua vez, em quatro classes sendo a primeira denominada:—*Pentateuco*. Tambem ha quem lhe chame *Livros da Lei*, por conter os preceitos que Deus quiz dar ao seu povo.

Foram esses cinco primeiros livros do Velho Testamento escritos por Moysés, começando pelo *Génisis*, palavra grega que significa:—geração. E' nela que se vê como Deus criou o céo e a terra, a luz e o firmamento, como separou a terra das aguas, inventou o sol, a lua e as estrelas, os peixes e as aves, os animais de toda a especie e um mundo invisivel com anjos bons e maus, batendo-se com furor e simbolizados em Miguel e Satanás. No sexto dia, que muitos ainda julgam de azar, quiz Deus formar de barro o corpo do homem inspirando-lhe uma alma imortal.

E por ser «tirado do barro» é que se chamou Adão.

Para que ele se sentisse feliz lembrou-se o Criador de o colocar num jardim delicioso, cheio de frescas sombras, com arvoredo carregado de frutos altamente saborosos mas foi-lhe indicando duas arvores que, no meio, se destacavam das outras:—a «da vida» e a da «ciencia do bem e do mal»—e proibiu-lhe tocar nos frutos desta ultima.

Ainda não tinha aparecido a praga das arvores genealogicas... Chegou mesmo a dizer-lhe que morreria se colhesse algum daqueles frutos enquanto obrigava a desfilar na sua presença todos os animais que, um por um, iam recebendo o nome adequado. Só mais tarde é que apareceram certos bichinhos chamados «intelectuais» e varios outros que, por conveniencia propria, nos abstemos de mencionar. Nada se podia comparar, em beleza, a esse jardim que recebera o nome de *Paraiso*.

E tal encanto não era positivamente o que o Novo Testamento indica para o goso eterno, após a morte do corpo, das almas bemaventuradas. Luthéro, Calvino e outros scismáticos julgáram que só lá permitem a entrada depois do Juizo Final. Lamentando o isolamento do homem lembrou-se Deus de formar a Eva duma costéla de Adão em quem provocou, para isso, um sono profundo, evitando, desse modo, qualquer protesto oportuno, embora se tivesse mostrado alegre ao vê-la.

Adão chamou-a *Eva* e viveram ambos felizes, sob a protecção divina e com a «arvore da vida» a garantir-lhes a existencia sem qualquer enfermidade.. Entendeu, porém, o demónio, em forma se serpente, preguntar a Eva, encobrindo a inveja que tinha da ventura de Adão, qual o motivo porque estava proibida de comer o fruto daquela arvore em que se enroscára. Respondeu-lhe Eva que se tal fizessem, ela e Adão, logo morreriam. A serpente afirmou-lhe então que apenas se lhes abririam os olhos ficando a conhecer o bem e o mal. Foi tal o vago anceio, que na mulher é sempre o imperioso desejo do desconhecido, foi tamanha a atração sentida pelo fruto proibido que o comeu fazendo com que Adão participasse da sua feminina curiosidade.

Prometido por esta forma, o primeiro pecado surgiu um simbolismo que não se justifica. Porque significando *Eva*—«mai le todos os viventes»—ou este significado veio depois de ter colhido o fruto e não se compreende que o nome aparecesse, logo que nasceu, com tal sinonimo ou, de facto, queria dizer isso, desde a sua origem, e é flagrante a incoerencia. Como poderia Adão, simples produto de barro, ao dar esse nome á mulher que ainda não sabia fecundavel, ter tamanha presciencia do pecado original? E a prova está em que só nesse momento os dois se envergonharam por se verem nús, teceram cinturas de folhas de figueira para se cobrirem, e esconderam-se por detraz das arvores do Paraiso. A mulher começou, desde essa hora a querer vestir-se tanto melhor quanto mais a despiam os olhos do homem e vice-versa. Ouviu-se então a voz de Deus chamando por Adão que, a tremer, dando principio á grande instituição universal do medo, denunciou Eva, atribuindo-lhe as culpas. Daí o ser costume, atravez dos tempos, lançar sobre os outros quaisquer incómodas responsabilidades que nos possam caber. Eva, admirada de estar com vida e para não ficar atraz do seu companheiro, garantiu que comêra o fruto porque a serpente a tinha enganado. Por isso, com este exemplo, é que nunca houve maneira de evitar que as mulheres se digam enganadas depois de terem procedido, na maioria dos casos, conforme o seu desejo. Deus, olhando o par que prevaricara, arvorou-se em primeiro juiz do mundo e deu a primeira sentença de que ha memoria entre os cristãos. Fulminou com a sua maldição a serpente fazendo-a andar de rojo, deu á mulher os trabalhos e as dores da maternidade e ao homem a obrigação de comer o pão com o suor do seu rosto. Não lembramos aqui os que comem lautamente á custa do sacrificio alheio.

«Depois—diz-nos o Velho Testamento—vestidos de peles, expulsou-os do paraiso e um Anjo, com uma espada de fogo, ficou guardando a porta para nunca mais os deixar entrar».

Em completa oposição ao Paraiso nasceu, cá fora, este mundo que é um verdadeiro inferno.

E foi assim, naquele Anjo, que apareceu o primeiro policia.

MARIO MONTEIRO
Advogado

LA PRESERVATRICE

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
SEGUROS DE DESASTRES NO TRABALHO
SEGUROS DE DESASTRES PESSOAIS

Taxas reduzidas — Condições liberais

A mais antiga experiencia
A mais moderna tecnica

DELEGAÇAO GERAL E AGENCIA EM LISBOA
LARGO DA ANUNCIADA, 9, 1.º
Telefones 2 3118 e 2 3162

A Moda

A profissão de «manequim»

PARIS, maio—Quando os grandes costureiros introduziram pela primeira vez o uso dos «manequins», tal profissão não gozava de muito boa fama. Essa má impressão foi se pouco a pouco desvanecendo, e hoje a profissão de «manequim» é uma profissão como tantas outras, mais ou menos fatigantes entre as profissões da mulher. E' incontestavel desde logo a mudança operada na opinião geral, o que se revela pelo facto de muitas jovens da aristocracia terem adoptado esta profissão.

Numa das primeiras alfaiatarias de Paris estão empregadas nessas condições nada menos de quatro representantes da aristocracia, cuja posição social e reputação nada sofreram com esse trabalho. Lady Pamela Margeret Elizabeth Saith, filha do conde de Birkenhead, passa algumas horas do dia fazendo de modelo para novas criações da moda, que a mão habil duma artista prova e aponta em preciosos tecidos, sobre o seu corpo. Não é certamente um trabalho facil fazer de boneca viva, Lady Pamela, porém, encontra distracção e prazer em tal ocupação. Só por isso trabalha, pois não tem necessidade de ganhar assim a sua vida. E' a unica herdeira do conde de Birkenhead, mas, apesar de ser ainda muito nova, pois conta apenas 18 anos, deseja ter uma ocupação.

«Distrai-me e diverte-me muito mais fazer de manequim do que ir para uma soirée»—diz Lady Pamela. E' certo que é um trabalho bastante pesado e aborrecido, mas não sucede o mesmo com as outras ocupações?». Quando não faz de «manequim», Lady Pamela usa o mesmo trajo que as mais empregadas da casa: um avental de trabalho, sapatos pretos e meias brancas. Tambem as suas nobres colegas, a princesa Dimitri, a sr.ª Ronald Balfour e a marquesa de la Falaise andam vestidas da mesma forma, e não se envergonharam de se deixa fotografar assim num grupo.

A princesa Dimitri contraiu matrimonio em novembro ultimo. O seu marido é filho do falecdo grã-duque Alexandre da Russia, e da grã-duquesa Xenia, irmão do ultimo tsár. «Estamos aqui, disse á «United Press», para a confecção de modêlos sôbre as nossas medidas. Logo que estejam concluidos, partiremos para Londres, para ali prosseguir o nosso trabalho naquela sucursal. Como V. deve saber, a nossa sucursal convidou já todos os clientes ingleses a vir imitar os nossos modelos. Creio ser a primeira vez que uma casa de modas assim procedeu».

A princesa é um tipo caracteristico de beleza russa, cabelos pretos, olhos grandes, pretos tambem, e de porte majestoso. A sua casa de Londres é o ponto de reunião da toda a sociedade elegante, e ela não deixa de assistir a todas as festas da alta sociedade. «O trabalho diverte, diz a princesa, mas começa a ser fatigante quando perde o atractivo da novidade».

Mrs. Ronald Balfour é alta, esbelta e loira. Eis as suas impressões sobre o seu mester: «O mais dificil no trabalho de manequim é, pelo que pude experimentar, a arte de andar. As «manequins» não andam, realmente, mas como que flutuam sobre o pavimento. Os tempos das belezas famosas que faziam de «manequins» passaram já. Belezas celebres, tais como Ebe, Dolores, Sumurun são raras e não teriam hoje o minimo exito, pela simples razão de que ha hoje muitas mulheres bonitas e a substituição é coisa bem facil».

Ultimamente outra dama da aristocracia começou a trabalhar como «manequim»: a marquesa de la Falaise, irmã do marido divorciado de Gloria Swanson.—(United Press)

Matriculas no Conservatorio

Foi afixado, no Conservatorio Nacional um edital declarando aberto o prazo para encerramento de matriculas e assinatura de termo dos alunos externos, desde o dia 16 a 31 do corrente.

Nêste mesmo prazo serão entregues os atestados dos professores, com as respectivas médias obtidas pelos alunos no presente ano lectivo.

MARIO DOMINGUES

O nosso colega de Imprensa, sr. Mario Domingues, director do «dectetive», que, conforme noticiámos, fora detido em virtude de uma cena de pugilato com o sr. Manuel Antunes, do Porto, depois de ter dado entrada no Limoeiro, onde se conservou sob prisão durante quarenta e oito horas, foi hoje restituido á liberdade.

Restaurante Lido

Segundo nos consta, deve reabrir amanhã, para o serviço de verão, o restaurante «Lido», a conhecida «boite» do Parque Mayer e que ali marca um tom de elegancia. Como aconteceu no ano transacto, vai ali convergir a «élite» dos frequentadores do Parque, em geral, e os finos «gourmets» em especial.

Para os nossos pobres

De uma anonima recebemos 10$00, para os nossos pobres. Agradecemos em nome dos contemplados.

ROYAL-CINE
Soirée ás 21
HEROLD TREPA-TREPA
E
MARGEM ESQUERDA

A Cidade

CONDES
LUZES DA CIDADE
um filme em que CHARLOT atinge o p roxismo da arte do cinema

Chá das cinco

Espirito arabe

Villaespesa escreveu, com espirito arabe, estas palavras que figuram na lapide que ha de ser inaugurada na Alhambra de Granada quando da proxima visita do Califa: "A Alhamar, o varão mais insigne da casa de Nazar, fundador da Alhambra. Porque ultrapassastes os limites do tempo e do espaço, fazendo empalidecer todas as belezas da Natureza ao criar as maravilhas deste Alcázar, para cingir de gloria e de imortalidade as divinas frontes da cidade inconfundivel e unica — recebe esta comovida homenagem de Granada e com a admiração e o respeito dos teus filhos desterrados que, mesmo nas soledades do deserto, á luz das estrelas, sonham com o Paraiso das tuas estancias encantadas. Não temas as injurias do tempo nem as veleidades da fortuna, porque o teu ardor desmedido eternizou-se no portento destes recintos.„

E, com espirito arabe, assim respondeu e agradeceu o Califa: "Os louvores são devidos a Deus. Nada ha de perduravel senão o seu imperio, etc.„ Assinado pelo Gran-visir Ahmed-el-Granmia e traduzido pelo seu primeiro interprete.

Nas palavras do poeta, e nas do Califa, vive o reconhecimento do espirito belo e do eterno, aliado á hiperbole inteligente e á suave tranquilidade dos patios, penetrada da doçura da agua das fontes, espirito arabe, alma do sul.

E, sob esta sugestão, ousamos lembrar que tambem nós temos, em Silves, Sintra e noutros pontos, castelos que foram de mouros e que, restaurados ou cuidados, podiam justificar, afastada a época das guerras aos infieis, uma visita dos arabes expulsos.

E, como disse o Califa, os louvores seriam para Deus, e nada ha de perduravel senão o seu imperio.

ROGERIO PEREZ

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

As peregrinações a Fatima

Como se sabe, no dia 13 de cada mês realizam-se peregrinações a Fatima, onde uns pastorinhos afirmaram ter presenciado a aparição da Virgem. Mas é, sobretudo, em 13 de Maio que essas peregrinações assumem um aspecto de grande acontecimento, chegando a reunir-se á roda da Cova da Iria mais de cem mil almas.

Hoje, voltou a repetir-se o grandioso espectaculo, acorrendo a Fatima muitas dezenas de milhar de pessoas idas de todos os pontos do país.

A Companhia de Seguros Royal Exchange Assurance instalou em Fatima, para servir, em caso de necessidade, os seus segurados e os socios do Automovel Club de Portugal um reboque-oficina e quatro carros-auxiliares, com uma brigada de mecanicos.

DE LUTO

Manuel Canijo Teixeira

Faleceu ontem, em Armamar, o sr. Manuel Canijo Teixeira, proprietario, que gosava de gerais simpatias em toda a sua região, pelas suas qualidades de caracter. Era pai do sr. dr. Ulisses Canijo, distinto clinico em Aljustrel, que hoje de manhã partiu para Armamar, onde vai assistir ao funeral.

Joaquim Maria d'Oliveira da Cunha

Faleceu hoje, em Sintra, o sr. Joaquim Maria d'Oliveira da Cunha, comandante da 1.ª secção dos Bombeiros Voluntarios daquela vila.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 17 horas.

A Semana do Telefone

Apesar de ter sido feriado, as estações telefonicas foram hoje largamente visitadas pelo publico, bem como a sucursal do Rossio, onde continua o sorteio de um «Telefone gratis por um ano».

Ontem conseguiu formar o «numero misterio» o sr. D. Benito Garcia Ibañez, morador na rua de S. Marçal, 59 r/c, que por esse motivo obteve o premio estabelecido.

Amanhã realiza-se, no C T 1 A A, Radio Lisboa, a transmissão da palestra realizada pela sr.ª D. Piedade Pereira, chefe das estações manuais ha mais de 20 anos, e que tratará da «Telefonista uma operaria desconhecida».

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

«UM HOMEM SOBRE O ASFALTO»

A vida pitoresca e acidentada
de Alvaro Canelas
pintor e "globe-trotter"

Este Alvaro Canelas, que nós vêmos atravessar as ruas de Lisboa, armado dum inofensivo bengalão, cabeça sempre ao léo, quer chova, quer faça sol, oculos á Fujita, e um amor imoderado pelos cães,— artista sempre e jornalista nas horas vagas, tem uma vida impressionante e novelesca, que ele vai agora recordar, num volume, a que dará o sugestivo titulo de *Um homem sobre o Asfalto*. Alvaro Canelas é um desenraizado. Conheceu mundo. Atravessou França e Aragança, passando o Rheno, poucas horas depois do armisticio. Exerceu todas as profissões e provou todas as miserias. Bateu os passeios das grandes cidades, e comeu, como ele diz, a poeira negra dos caminhos interminaveis. Foi um «globbe troter», não na vulgar acepção do termo, destes que percorrem quilometros, com as botas ferradas, vivendo á custa alheia. Mas um «globbe troter» cheio de sonho, de ansiedade, ganhando duramente a codea diaria, lá fora, em terra alheia, terra de exilio. Em Portugal a sua vida foi menos emocionante, mas mais pitoresca. As suas primeiras recordações, poucos anos ainda, são já amargas. O pai era ferrador, a mãi, domestica. Veio á luz na nobre cidade de Castelo Branco, onde tirou os seus primeiros exames. Tinha mêdo aos lagartos—e os outros, os da sua idade, malharam nele, como em centeio verde. A familia queria que Canelas fosse bacharel, mas ele independente e voluntarioso, entendeu gozar, liberrimamente, a vida. E torceu a carreira, metendo-se a barbeiro. Supomos que não provou bem no oficio, porque pouco depois evadia-se das tesouras e navalhas vindo para a capital empregar-se numa loja de adelo—a Santo André.

Em Lisboa foi sucessivamente, marçano, soldado e despachante da alfandega.

Um dia, porém, ficou sem emprego. O anuncio dum jornal dá-lhe a indicação que se precisa em Vila Franca um barbeiro—e eis que, Canelas, regressa á sua antiga profissão... um pouco destreinado, como confessa. Vila Franca de Xira é uma terra de touros e de toureiros. Gente forte e rude. Ora um belo domingo, realizou-se, na praça da terra, uma sensacional corrida, com assistetncia de muita gente de Lisboa. Canelas não foi á festa, mas nessa noite, com a rapaziada do sitio, já amiga, circulou pelas locandas, bebendo, e comendo farturas. Numa delas, um forcado, quiz meter a mão no prato dos dôces. Canelas liquida o insolente a murro e foge ante a ameaça duma navalha, escondendo-se atraz dum muro, onde refocilava um suino. Nesse esconderijo, esperou que o sol brilhasse, ouvindo toda a noite os gritos dos forcados, que o procuravam com sanha assassina.

Mas Canelas emigra. Descontente com a vida, ei-lo a caminho da França. Acabára-se a guerra. Ruinas por toda a parte. E Canelas lá vai, pelas regiões assoladas, exercendo todas as profissões, as mais humildes, as mais duras. Aqui é rachador de lenha, ali cavador. Mas o trabalho tambem escasseia, por vezes. Acamarada, então, com os miseraveis. Todas as raças, todos os tipos. Italianos, russos, espanhois, e até alemães, um deles tripulante do submarino que bombardeou o Funchal.

Cai neve. Que importa? Ha que nivelar a terra, esburacada de granadas, dar-lhe a vida, para que ela se reanime, depois de tanto sofrimento. Canelas, confessa-o orgulhosamente tinha fome. Faz-se, então, criado duma taberna. Lava os pratos, para comer melhor. Mas aquilo dava pouco. E' despedido. E porquê, meu Deus? Por deitar comida demais no prato dos desgraçados que iam ali parar. De terra em terra, chegou á Alemanha. O trabalho escasseia. Recorda uma pequena vila: Walberkembourg, onde foi guarda-nocturno, de escopeta ao ombro.

Nunca fez fogo. Pouco depois volta a França, a Paris. Tem saudades de Portugal. Procura, então, o nosso consul, que lhe dá 50 francos e uma carta para a agencia dos Tranportes Maritimos, pedindo uma passagem de «repatriado». Canelas guarda o dinheiro e rasga a carta. Confia na sua estrela. Quem sabe, talvez um dia, venha a ser um grande artista em Paris.

Mais dias de fome. Faz-se cantador de fado e é admitido, no Cabaret dos Assassinos, o «Lapin Agile». Aqui um salto. Canelas, dramaticamente, recorda o Natal de 1922, abandonado nas ruas de Paris, á caça de «sous», para que sua esposa, muito doente, não vá parar ao hospital.

O vazio das grandes arterias. Os automoveis refulgentes. Os «placards» luminosos. E ninguem lhe dá esmola. Chora. O desalento invade-o. Mas ha que viver, que reagir! Como ultimo recurso, entra no «Café de Portugal». O dono, um tal Barbosa, autoriza-o a que faça uma «quête», mas primeiro terá que cantar.

E Canelas, chorando, sôbre o peito duma guitarra de acaso, num soluço, entôa a canção triste da saudade lusiada.

300 francos e a esposa salva de ir para o hospital. Em 1926 organiza o «Salão de Branco», entrando em contacto com as personalidades celebres. Delarue Mardrus, que não o queria receber, vaticina-lhe: «Dentro de dez anos será celebre!» No entanto, a miseria continua. E Canelas é, sucessivamente, «chasseur» de elevador, porteiro, criado de quarto, telefonista, interprete, e até lutador de feira. O seu primeiro combate foi o ultimo. Depois de vencer um negro, num combate convencional, esteve para morrer ás mãos dum branco. Em todo este itinerario poucos amigos conquistou: só os cães, mas os vadios, que conheceram tambem a miseria e a lama do asfalto.

Instituto de Altos Estudos

O eminente astronomo dr. Melo e Simas, inicia amanhã, pelas 17 horas, no salão nobre da Academia das Ciencias, a serie das suas lições de "Altos Estudos„, sob o tema: "Uma pagina da historia da Astronomia„.

Conferencias

Na noite de quinta-feira, 19 do corrente, realiza, no Automovel Club de Portugal, uma conferencia regionalista, sob o tema «Entre Douro e Minho», o sr. Conde de Aurora.

—O sr. dr. Manuel Anselmo realiza no proximo domingo, ás 21 e 30, no Gremio do Minho, uma conferencia sobre «A paisagem e a melancolia no drama lirico de Feijó.»

LUZES da CIDADE com **CHARLOT** ultimas exibições no **SAO LUIZ**

terça-feira, 17
reaparição
do celebre filme
DOIS NUM AUTOMOVEL
o grande exito
da temporada

Casos do dia

Gorguloff

A policia francesa com as investigações do caso Gorguloff, faz lembrar as mulheres quando se metem a ratar da vida alheia.

Começam pela côr do vestido, passam da côr do vestido á sêda das meias, saltam da sêda das meias á herança do avô e á gravata do marido, e quando mal se precatam estão a discutir, a proposito, a guerra da China e o preço das hortaliças.

—Porque assim... porque assado... porque frito... porque cosido... porque torna... porque deixa... ai filha, que já me ia esquecendo de «voltar á vaca fria»!

Com o assassino do presidente Doumer vão tambem as pistas neste tom.

Mal o prenderam e souberam que ele se chamava Gorguloff, começaram á cata de offs por toda a França e seus arredores, bastando que um sujeito tenha aquele som no chamadouro para lhe tirarem as impressões digitais e lhe pôrem o retrato nos jornais com a biografia laivada de misterio e crivada de reticencias.

Primeiro, foi a côr do homemzinho. E' russo? E' vermelho? E' branco? E' verde? E' pardo? E' da côr do burro quando foge? Ouviram-se testemunhas, arquitectaram-se hipoteses, remexeram-se arquivos, e só se conseguiu saber até agora, a tal respeito, que o Gorguloff é russo de nascença porque ele assim o disse.

Depois, a proposito da côr, desviaram os investigadores o seu rumo para a historia e para a politica, e têm-se feito reconstituições completas da vida agitada da Russia desde os tempos remotos até aos nossos dias.

Vem o Yakanoff e garante que o Gorguloff serviu com Koslakoff na revolta de Novoroff. Salta dali um russo branco e garante que o assassino tem passado a vida a mudar de côr, tão depressa se dizendo adepto de Borazoff, como sequaz de Orloff, como partidario de Poporoff. Mete-se na conversa um estalajadeiro de Antibes e teima que Gorguloff tambem se chama Bredoff e já andou a vender pastilhas nos arredores de Moscoff.

E depois de tanto investigar, já se chegou, como estava indicado, á conclusão de que o Gorguloff, afinal, não existe ha uma data de anos, porque foi fuzilado em 1918 por sentença dum tribunal revolucionario.

Quere dizer: ainda não se sabe, depois de tanto averiguar, quem foi que matou o desgraçado Presidente Doumer.

Só se o preso o disser. Mas tambem ainda não foi possivel saber ao certo se ele está maluco ou se está em seu juizo!...

APRIGIO MAFRA

O encalhe do "Gauss"

PORTO, 12.—(*Pelo telefone*).—O barco alemão que encalhou na barra do Douro conserva-se no mesmo estado. Chegou o vapor «Walkirien». Ha todas as esperanças de que o barco seja salvo. Encontram-se a bordo ainda três pessoas: o capitão, o engenheiro e o piloto.

Apareceu um cadaver, que ainda não foi identificado, na praia do Senhor da Pedra.

Hoje entraram a barra, com facilidade, sete vapores.

VARIEDADES
TODAS AS NOITES
PIM ! PAM ! PUM !
ESTRELAS:
LUIZA SATANELA e BEATRIZ COSTA
COMPÈRE:
ALVARO DE ALMEIDA
ARTISTAS:
Filomena Lima, Josefina Silva, Georgina Cordeiro
AZES:
ANTONIO SILVA e JOAQUIM PRATA

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura
barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

A Cidade

DR. PINTO MONTEIRO
assistente dos Hospitaes
retomou a clinica
R. IVENS, 53

CAPAS NEGRAS

O Orfeão Academico
de Coimbra
chega amanhã a Lisboa

Chegam amanhã a Lisboa, desembarcando no Rossio, ás 7 horas e 45, o Orfeão Academico de Coimbra que amanhã e depois se apresentará no Coliseu dos Recreios.

Os estudantes de Lisboa não deixarão certamente de fazer aos seus colegas de Coimbra um acolhimento carinhoso e entusiastico.

O Orfeão é o mais antigo grupo coral português. Nasceu pelo impulso de JoãoArroio. Tomou alento sob a direcção de Antonio Joice e continuou brilhantemente as suas honrosas tradições com a regencia de Elias de Aguiar. E da sua benemerita acção ha varios padrões admiraveis, como o Jardim-Escola João de Deus.

A recepção aos estuantes de Coimbra, que com as suas capas e a sua mocidade vão dar uma nota vibrante á vida lisboeta, está a seu preparada pela comissão academica do Nucleo de Propaganda Educativa «Novos de Portugal».

Pelas 13 e 30, será organizado, na praça dos Restauradores, o cortejo de alunos dos diversos estabelecimentos de ensino que acompanharão o Orfeão até junto do monumento aos Mortos na Grande Guerra, onde o sr. dr. Hernani Cidade, presidente da Liga dos Combatentes, usará da palavra, traduzindo esta homenagem a gratidão da mocidade academica por aqueles que se sacrificaram pela Patria.

A's 15 horas, realiza-se a «matinée» elegante no São Luiz-Cine, que a respectiva empresa dedicou aos estudantes de Coimbra, a pedido dos «Novos de Portugal».

A's 21 e 30, realiza-se no Coliseu dos Recreios, com um programa excepcional, o primeiro sarau do orfeão, a que deverão assistir o sr. Presiente da Republica e o governo.

Devido á gentileza da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol e da Sociedade Estoril prometem ser tambem muito brilhantes as festas do proximo domingo, a realizar no Estoril. Depois da recepção oficial ao Orfeão será servido um «Porto de Honra», sendo em seguida organizado um cortejo até ao Casino, onde se realizará um grandioso sarau artistico. A apresentação do Orfeão é feita pelo sr. dr. José Pontes.

AS FESTAS COMEMORATIVAS
do nascimento do Marquês de Pombal

Comemorando a data do nascimento do Marquês de Pombal, realizou-se hoje uma romagem á capela da Memoria, em Belem, ao tumulo que encerra os restos mortais do grande estadista.

Organizada pela comissão cultural da Sociedade Promotora de Educação Popular efectuou-se tambem esta tarde uma sessão cinematografica dedicada as crianças de varias escolas e de centros republicanos, tendo feito uma palestra educativa o sr. dr. Veiga e Sousa, membro da comissão executiva do monumento ao Marquês de Pombal.

A Semana da Tuberculose
inicia-se no proximo domingo

Desnecessario se torna frisar o grande humanitarismo a que obedecem os directores da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, na sua obra de levar a efeito todos os anos a «Semana da Tuberculose».

O programa deste ano é deveras interessante, tendo dado origem a muitas combinações. Assim, por exemplo, o «Dia dos Convites», feliz inspiração do sr. dr. Lopo de Carvalho, presidente da Comissão Executiva da A. N. T., trouxe a este ilustre professor e tuberculogista distinto a agradavel surpreza de cento e tantos convites para almoçar e jantar em casa de amigos seus—refeições que terá de pagar para os tuberculosos pobres!

Uma festa tradicional

Promovida por uma comissão de açoreanos residentes em Lisboa, realiza-se no proximo domingo, ás 13 horas, na igreja de S. Mamede, uma festa do Espirito Santo, segundo as tradições açoreanas.

Nesse dia será distribuido um bodo aos pobres.

Agradecemos a oferta que nos foi feita de 5 senhas desse bôdo para pobres protegidos do nosso jornal.

INVESTIGAÇÕES QUE SE ETERNIZAM

O que diz o suposto autor
do descarrilamento da Figueirinha

Ha dez anos que estão sendo feitas investigações sobre o descarrilamento ocorrido na madrugada de 9 de novembro de 1921, ao quilometro 185, entre Aljustrel e Figueirinha, e por virtude do qual perderam a vida nove pessoas e ficaram feridas cêrca de cem.

De vez em quando surge nos jornais a noticia de que o misterio vai ser desvendado e que os investigadores têm em seu poder uma pista importante para a descoberta dos autores de tão repugnante crime. Quasi todos os directores da Policia de Investigação e governadores civis de Beja têm recebido cartas anonimas apontando presumiveis criminosos. As investigações têm-se renovado sempre com boa vontade, mas a verdade é que nunca puderam adiantar grande coisa.

Como é do dominio publico, encontra-se preso ha alguns anos como autor do crime o assentador da linha do Sul e Sueste Jacinto Silva, capturado por uma patrulha da G. N. R., quando saltava duma janela, em Aldeia Nova, onde praticára um furto. Este individuo, ao vêr a patrulha da G. N. R., levantou as mãos, exclamando:

—Não me batam, que eu conto tudo.

Conduzido para a esquadra de Beja, foi reconhecido por dois soldados da G. N. R. como sendo um dos individuos que três dias depois da tragedia estiveram no local do crime a chorar.

O Jacinto Silva fez a reconstituição dos factos duma forma tão precisa, que não deixou a menor duvida no espirito dos investigadores e dos engenheiros da companhia que assistiram ao seu interrogatorio.

As investigaões prosseguiram e a certa altura o preso acabou por declarar que, no dia em que se deu o descarrilamento, estava preso em Elvas, como desertor do Exercito.

Esta declaração deixou os investigadores deorientados. Agora o preso encontra-se nos calabouços do Torel, onde lhe falámos esta tarde.

O Jacinto é um homem bastante alto, forte, calvo, de olhar desconfiado, dando a impressão dum anormal. Respondeu com segurança a todas as preguntas.

—Ha quanto tempo está preso?
—Ha onze anos.
—De que o acusam?
—Não sei.
—Então não confessou ter sido um dos autores do descarrilamento?
—Não, senhor.
—Mas a policia afirma que sim...
—Quando fui preso em 1921 disse essas coisas porque era empregado dos caminhos de ferro e não me foi dificil dizer como o caso se devia ter passado.
—Não esteve no local do crime a chorar, três dias depois da tragedia?
—Estive lá a vêr os destroços da tragedia, mas não chorei. Se tivesse chorado, não me envergonhava de o dizer.
—Que foi então lá fazer?
—Fui lá como foram centenas de pessoas, tanto mais que os destroços estiveram em exposição durante quinze dias. Quando os agentes me levaram não tive a menor duvida em dizer como estavam as linhas e como o descarrilametno se dera.
—Onde tem estado preso?
—Estive primeiro em Beja, de onde fui para o Limoeiro, voltando a Beja. Desta cidade trouxeram-me para o governo civil, e depois para a Colonia Penal de Sintra, e para Monsanto como vadio. Fui para Africa em 25 de julho de 1926, regressando á metropole em 18 de setembro de 1927. Segui para Beja, donde fui trazido para o Limoeiro; depois passei por Monsanto e vim para o Torel.
—Já foi julgado pelo crime de deserção?
—Fui amnistiado desse crime.
—Mas os jornais disseram que sempre tem confessado ser autor do crime de descarrilamento...
—Os jornais têm dito muita coisa, e até já me deram como morto.
—Tem familia?
—Tenho pais e irmãos.
—São eles que o auxiliam na prisão?
—Não preciso nada da familia.
—Quem o veste?
—O sr. comissario da Policia de Beja forneceu-me fatos e mantas. Tenho uma mala cheia de roupa.

O chefe Pinto Ribeiro informa-nos de que o Jacinto já se fizera passar por maluco. Interrogado, por nós, a esse respeito, declarou que estava no pleno uso das suas faculdades mentais.

A Policia está convencida de que o preso, embora não tivesse tomado parte no atentado, tem conhecimento do caso e conhece as pessoas que colaboraram no crime. O certo é que depois dumas visitas que o preso recebeu na cadeia de Beja um mês depois de estar preso, nunca mais os investigadores conseguiram orientar as diligencias com uma base segura, por ele ter desmenido as primeiras declaraões que fez. Nem mesmo é possivel agora fazer qualquer diligencia junto dos seus visitantes de então, visto alguns deles terem morrido já.

As investigações que estão em curso derivam de cartas anonimas enviadas ao sr. dr. Alves Monteiro, e têm de ser demoradas, por os cofres da P. I. C. não disporem de verba suficiente para as fazer mais rapidamente.

O dr. Lopo de Carvalho
na Casa da Imprensa

O professor sr. dr. Lopo de Carvalho realiza, no proximo domingo, á noite, na Casa da Imprensa, uma conferencia sôbre "O problema da tuberculose". Dada a proficiencia do conferencista, a sua alta categoria profissional e a sua posição na guerra á tuberculose, o trabalho do sr. dr. Lopo de Carvalho é esperado com muito interêsse.

Onde melhor se almoça, por 10 escudos, é na «Chic».

A QUESTAO DAS CARNES

O debate provocado
pela importação
do gado angolano

A proposito da importação de carnes de Angola, ante-ontem apreciada por nos, recebemos do sr. Venancio Guimarães a seguinte carta:

«... *Sr. Director.* — Os detractores do gado angolano estão excedendo todos os limites, vindo para publico produzir argumentos inteiramente destituidos de verdade, sem pejo pelas falsas afirmações e sem respeito pelos jornais que os tomam a sério e lhes franqueiam as suas colunas.

Fazendo controlar oficialmente a sua remessa, enviei ha tempos á redacção do jornal que v. tão brilhantemente dirige, uma porção de carne de um autentico boi de Angola, verificando-se que essa carne «era realmente, muito saborosa, não diferindo da carne do continente». Que a grande maioria dos bois exportados por Venancio Guimarães & C.ª, firma de que sou socio, é de rezes cuja carne é «realmente, muito saborosa, não diferindo da carne boa do continente», passo a demonstrar insofismavelmente, sem receio de qualquer especie de desmentido, com os seguintes numeros oficiais, referentes aos 1.088 bois abatidos em Lisboa de conta daquela firma, tão cuidadosa na sua exportação, que apenas dois, dos 1090 exportados, lhe morreram a bordo, sendo um por desastre.

No Matadouro Municipal de Lisboa tiveram a seguinte classificação aquelas 1088 rezes: Em primeira categoria, 806, 74 por cento; em segunda categoria, 241, 22,1 por cento; em terceira categoria, 20, 1,9 por cento; rejeitados, 21, 2 por cento.

A eloquencia destes numeros dispensa outras considerações e permite-me dizer, sem desdouro para os criadores metropolitanos, que bastante dificil é exceder, com gado continental, aquelas medidas. Diante da nova ofensiva contra o gado de Angola, e designadamente contra o de Venancio Guimarães & C.ª, é natural a nossa estranheza, ao constatarmos que, ha mais de meio ano, esta firma não exporta um unico boi para Lisboa, havendo derivado toda a sua exportação para as Canarias, dando-se o caso de todo o gado angolano, nos ultimos meses vindo para Lisboa, haver sido adquirido em Angola, dali exportado e colocado no Matadouro Municipal de Lisboa por uma firma espanhola. Assim, a que titulo, por que razão, a campanha de agora contra o gado de Angola e, principalmente, contra o gado de Venancio Guimarães & C.ª, que, por enquanto, têm sido os unicos exportadores para as Canarias?

Com os meus agradecimentos pelo favor da publicação desta carta aceite v., sr. Director, os protestos da minha maior consideração. — De v., etc., *Venancio Guimarães*».

Telef. 218 **TIVOLI** A's 21,30
RAPAZ OU RAPARIGA?
Musicada, cantada e falada
Enorme criação de CARMEN BENI

Maria Vitoria
Duas sessões — 9 e 11 horas
OPERETA POPULAR
A SENHORA DA SAUDE
Musica de FREDERICO DE FREITAS

CARTAZ

TEATROS

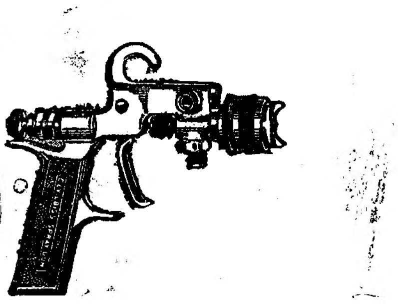
Nacional—A's 21 e 45—«1808».
Trindade—A's 21 e 30—«Paganini».
Apolo—A's 21 e 30—«A pastilha do amor».
Variedades—A's 20 e 45 ás 22 e 45—«Pim! Pam! Pum!»
Maria Vitoria—A's 21 e ás 23—«A Senhora da Saude».
Capitolio—A's 21—Variedades

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Central—A's 21 e 30.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quartas, sabados e domingos—SONORO.
Promotora—Largo 2… de Abril ao Calvario—A's 21.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dom Domingos Sequeira
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos.
Estrela d'Alva—Rua de S. Paulo.

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Systema DeVilbiss
de Pintura á Pistola



Aparelhos de todos os tipos para todos os fins.

BETHENCOURT BROS. LTD.
Praça do Municipio, 12-13 — LISBOA

SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

SERVIÇO DE CONTABILIDADE CENTRAL
Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE TRINTA DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Antonio Jacinto, ex-condutor principal, Divisão de Exploração, contribuinte n.º 525, reformado n.º 1525, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Adelina Rosa Jacinto e Silvina, viuva e filha solteira.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 7 de Maio de 1932

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central (a) M. Barqueira.

Orfeão Academico de Coimbra

a sua apresentação amanhã e depois

NO COLISEU

Fados --- Guitarradas --- Canções --- Alegria --- Mocidade

Amanhã e depois faz a sua apresentação no Coliseu o Orfeão Acedemico de Coimbra que é, indubitavelmente, dos mais afamados do país e que, sob a direcção do seu ilustre regente, sr. dr. Elias de Aguiar, executa de uma forma inexcedivel um admiravel repertorio composto das mais belas peças corais.

O Orfeão Academico de Coimbra não é, porém, limitadamente um grupo coral embora admiravel. Nele acima de tudo se expande a alma louçã da mocidade, de que as capas negras dos estudantes são o sugestivo e imperecivel simbolo. Os dois espectaculos que vêm dar ao Coliseu os academicos coimbrões serão, por isso, duas manifestações encantadoras de arte, sim, mas tambem de generosa e ardente alegria.

Uma parte dêsses espectaculos que está destinada a provocar grande entusiasmo, são as guitarradas pelos estudantes Artur Paredes, Felisberto Passos, Jorge Xabregas e Fausto Xavier e os fados em que se farão ouvir, entre outros, os melhores cantadores academicos Serrano Baptista e Antonio Vaz, possuidores de uma linda e bem timbrada voz e de um inspiradissimo estilo.

Tambem deve causar sucesso a grandiosa Orxestra Pitagorica, devendo a sua exibição ser de um irresistivel efeito hilariante.

CIMENTO TEJO

Nova fabricação com forno rotativo
O melhor cimento
Pedir informações a:
Antonio Moreira Rato & F.os, L.da
Telef. 26980 **Avenida 24 de Julho, 54, F** Lisboa

ZINCOGRAVURA
FOTOGRAVURA
DESENHO
TRICROMIA
BICROMIA E
QUATROCROMIA

GRAVADORES-IMPRESSORES

Trv. da Condessa do Rio, 27
LISBOA

PAPELARIA VIUVA MARQUES

Variado sortido de artigos de Papelaria, molduras, postais e canetas com tinta
PREÇOS DE LEAL CONCORRENCIA
Rua do Ouro, 36 Tel. 20244

Policlinica Central de Lisboa

Fundada em 1905
para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º Esq. — Tel. 2 2740

Dr. Borges de Sousa — Doenças dos olhos — 10 horas.
Dr. Henrique Bastos — Rins e ap.º urinario — 11 1|2 horas.
Prof. Egas Moniz — Nervosas e mentais — 3 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das creanças — Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina — 2 horas.
Dr. A. Burguete — Estomago e intestinos — 12 h.
Dr. Sant'Ana Leite — Ouvidos, nariz e garganta — 1 1|2 horas.
Dr. Craveiro Lopes (Filho) — Doença da pele e sifilis — 1 1|2 horas.
Dr. Figueiredo Valente — Medicina geral, coração e pulmões — 1 1|2 horas.
Dr. Torres Pereira — Cirurgia geral — 3 horas.
Dr. Oliveira Luzes — Diathermia, raios ultravioletas, maçagens, etc. — 1 1|2 horas.
Dr. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 4 h.
Dr. Tiago Marques — Boca e dentes — 10 horas.
Dr. Eduardo Coelho — Circulação e nutrição — 4 h.
Dr. Custodio Teixeira — Analises clinicas.

GUARANA'

Telef. N. 5077—LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
… LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Sortes grandes?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

60 – Rua da Prata – 62

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara Civel da Comarca de Lisboa, e cartorio do Escrivão do Segundo Oficio da mesma vara, Manuel Eduardo da Costa Fragoso, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª e ultima publicação do presente anuncio, citando o Doutor Eduardo de Beja Artiaga, cujo ultimo domicilio foi na Avenida 5 de Outubro, Letras L G S A, 1.º andar, para no prazo de 10 dias, depois de findo o dos éditos, pagar conjuntamente com Dona Candida Teixeira Pinto, a quantia de 54.000$00, juros de 20 por cento desde 4 de Janeiro de 1932, até integral embolso, assim como despezas de manifesto e honorarios de advogado e procurador, ou nomear bens á penhora, sob pena de, não pagando ou não nomeando, se devolver o direito á exequente, seguindo a execução os seus termos, isto em virtude dos autos civeis de execução de escritura que Dona Etelvina Gomes Faria move aos acima referidos.

Lisboa, 28 de Abril de 1932.

O Escrivão do 2.º Oficio da 3.ª Vara Civel, Manuel Eduardo da Costa Fragoso.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Arnaldo Augusto Bartolo.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Concurso para admissão de praticantes nos escritorios da Companhia, em Figueira da Foz

Faz-se publico que, até ao dia 15 de junho proximo futuro, se recebem … esta Direcção pedidos de admissão de praticantes nos escritorios da Companhia, para preenchimento das vagas que ocorrerem durante um ano.

Os pedidos podem ser feitos em papel comum, escritos pelos proprios, com indicação da residencia dos peticionarios, devendo ser acompanhados pelos seguintes documentos:

1)—Certidão de idade.

2)—Diploma de aprovação no exame d'instrução primaria (2.º grau). Na falta dêste diploma, deverão apresentar certificado de aprovação do exame de admissão aos liceus ou ás Escolas Industriais, Comerciais, Primarias Superiores, ou, ainda, atestado do exame de 4.ª classe das Escolas Primarias Gerais.

3) Documento que mostre ter satisfeito as leis do recrutamento militar na parte aplicavel.

4)—Documento comprovativo de bom comportamento moral e civil.

5)—Documento comprovativo de isenção de responsabilidades criminais.

6)—Documento de fiança, assumindo a responsabilidade, até 100$00, pessoa aceite pela Companhia.

Só serão admitidos os individuos que tiverem de 18 a 28 anos de idade (os filhos dos empregados poderão ser admitidos com 15 anos), suficiente robustez, verificada pelo Servio de Saude da Companhia, e que forem aprovados num exame a que se procederá, em conformidade com a Circular da Exploração de 11 de Junho de 1923.

Figueira da Foz, 11 de Maio de 1932.

O Engenheiro Director da Exploração
Fernando da Arruda

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Consultas medicas diarias
Dr. Marcelino Peres (doenças crianças) ás 10 h.; Dr. Azevedo Marinho (clinica geral) ás 3 h.; Dr. Centeno Fragoso (cir. geral e doenças senhoras) ás 5; Dr. Viriato Brandão (sifilis e pele) ás 6; Dr. Marcelino Péres, sabados, gratis aos pobres. **FARMACIA GALAPITO** - Rua Eugenio dos Santos, 41-43. Tel. 2 7867,

ESTRANGEIRO

Uma agitada noite de casamento
HOJE no APOLO Telef. 2 8643
A's 9 3[4 com
A PASTILHA DO AMOR
A peça em fóco, prohibida para menores e impropria para meninas

Um monumento em honra dos "desaparecidos" ingleses

THIEPVAL, maio. — Milhares de soldados ingleses e franceses que tomaram parte na guerra mundial virão no dia 16 a Thiepval, na França, para assistir á inauguração do maior monumento inglês em honra dos herois da guerra, a cuja cerimonia assistirão tambem o principe de Gales e o Presidente da Republica Francesa. O monumento, em que se encontram inscritos os nomes de 73.367 oficiais e soldados ingleses desaparecidos durante a guerra mundial, é especialmente dedicado á memoria desses herois, que figuram até á data nas informações militares sob a rubrica de «desaparecidos».

Ha anos que se trabalha na construção desse monumento, que tem a forma dum arco de triunfo. Os nomes dos desaparecidos estão esculpidos na pedra que serve de revestimento exterior do monumento e representam uma obra de grande paciencia e não menos arte.

A um dos lados o monumento está cercado de jardins, e no outro ha um cemiterio militar em que estão colocadas 600 cruzes brancas muito simples, sobre as quais não ha qualquer nome gravado. — (U. P.).

Os que morrem

PARIS, 13—Faleceu com 86 anos o antigo politico Jacques Piou.—(Havas).

N. R.—Jacques Piou era um antigo deputado monarquico, orador de raça e advogado de grande nomeada, que em 1898 aderiu á Republica. Fundou o grupo parlamentar da direita constitucional e fez varias campanhas para conseguir a liberdade religiosa.

Em 1900, fundou na Camara o grupo de Acção Liberal. Aos 81 anos retirou-se da vida publica e começou então a escrever as suas memorias.

Conferencia de presidentes

BUENOS AIRES, 13—Dá-se como certo que, durante as festas do centenario da fundação da cidade da Concordia, se encontrarão ali os presidentes da Argentina, do Uruguay e do Paraguay, general Justo, Gabriel Terra e Gusgiari.

Serão discutidos varios problemas importantes da politica sul-americana. — (Americana).

O inquerito á Mandchuria

KARBINE (Mandchuria), 13—Foi destacada para aqui uma fôrça de 2.500 guardas de policia para proteger a chegada da comissão da S. D. N. dirigida por lord Lytton, que chegou a esta cidade para investigar a situação politica da Mandchuria. Estas precauções foram tomadas em virtude de ter sido descoberto um «complot» contra a referida comissão.—(United Press).

O exilio de Afonso XIII

MARSELHA, 13—Vindo de Malta, deve chegar hoje aqui o ex-rei de Espanha.

Seu filho, o infante D. João, que veio esperar seu pai, seguirá depois para Colon, onde vai embarcar a bordo de um cruzador inglês como aluno da escola naval britanica.—(United Press).

Diminuem os casamentos

e aumentam os raptos na Turquia

CONSTANTINOPLA, maio. — Uma consequencia deveras curiosa da grande depressão economica manifestou-se ha pouco em Smirna. Os casamentos são cada vez mais raros; pelo contrario, o numero de raptos violentos cresce muito de dia para dia.

Este facto tem um sentido economico muito profundo. Os raptos efectuam-se, na maioria dos casos, com pleno consentimento de todas as partes interessadas, e estão previamente preparados em todas as suas minucias. A causa de assim se entenderem para um rapto, em vez de uma boda, ha que procurá-la numa defesa natural contra a crise geral, sobretudo em pequenas localidades. Os pais dos noivos são obrigados, segundo costumes tradicionais, a dar um banquete a todos os habitantes da povoação, e constituiria uma falta social indesculpavel querer-se limitar o numero de convidados ou de realizar a festa com menos pompa e solenidade que a devida.

Por outro lado, a situação que hoje atravessam os lavradores é pessima, pois o seu tabaco e produtos agricolas estão por vender. Que faz, portanto, Hassan ao querer casar a sua filha Aisha? A sua familia não está em condições de pagar as festas da boda, e, mesmo que tivesse alguns meios para a realizar, o seu custo levaria enorme dispendio, incomportavel nas actuais circunstancias tão precarias. Por isso as familias dos noivos reunem-se e põem-se de acordo com a efectivação do rapto. Uma noite aparece o noivo em casa da noiva, na companhia de varios amigos; a noiva é manietada e os raptores fogem com ela enquanto os seus pais alarmam toda a vizinhança com os seus gritos de socorro. Não prestam os vizinhos qualquer auxilio, pois já sabem muito bem de que se trata. Entretanto lá se arranjam as formalidades do casamento na respectiva repartição, e assim se economizaram as despesas tradicionais das bodas.

De resto, os turcos não parecem estar muito conformes com a monogamia e outras disposições da nova lei matrimonial. Tambem se mostram contrarios ás formalidades que se exigem para o divorcio. Por pura desconfiança, mal se apresentaram pedidos de divorcio nos primeiros tempos da entrada em vigor da nova lei. Mais tarde pôde-se confirmar que tais pedidos demoravam a resolver anos. Porém os juizes por fim adquiriram uma certa rotina, de maneira que actualmente um pedido de divorcio resolve-se dentro de 7 a 8 meses, depois de apresentado. Tambem se facilitaram um tanto as disposições sobre os motivos do divorcio. Hoje entre os motivos mais frequentes está a «incompatibilidade de genios», ao passo que por infidelidade apenas se apresentaram no ano passado 209 acções. A culpa está na generalidade dos casos de parte da mulher, e apenas em 26 casos ficou justificada a culpa do marido. O numero total de divorcios no ano pasasdo subiu a 2.127.

Dissolveram-se 33 matrimonios por causa da poligamia; e durante o estudo desses casos pôde comprovar-se que, apesar de todas as proibições, a poligamia, sobretudo entre a população rural, continua a ser muito geral. E' claro que tais casamentos poligamos não estão registados legalmente, mas realizaram-se secretamente, fundando-se em preceitos religiosos, sendo tambem muito frequentes os casamentos realizados sobre antigos usos. E' um assunto sumamente facil o divorcio em tais condições, pois não tem outra formalidade senão mandar simplesmente para fora de casa a mulher. Precisamente para evitar que estes casos tenham repercussão, faz o governo tudo ao seu alcance para que se cumpram as determinações da nova lei matrimonial com todo o rigor.—(United Press).

A caça aos leões em Paris

PARIS, maio. — O conhecido promotor de «box» Jeff Dickson, que ha tempo desenvolve uma grande actividade na Europa, e a quem pertence o Palacio de Desporto de Paris, vai brevemente oferecer ao publico europeu uma nova sensação.

Como se poderá recordar, venderam-se ha pouco, a um preço ridiculo, os leões que foram propriedade do Circo Schneider, por este ter falido. O leilão das feras realizou-se em Napoles, e Dickson, que deu o maior lanço, levou os leões para Paris, a fim de ali dar uma exibição nova e colossal.

A pista de Hockey do Palacio de Sport transformou-se numa estepe africana, em que se desenrola um espectaculo pavoroso. Alguns caçadores brancos são assaltados por 100 sudaneses, depois de aqueles terem estabelecido o seu acampamento com os seus automoveis no deserto. Quando já tinham gasto quasi todas as suas munições e estavam prestes a cair em poder dos indigenas, ouve-se o ruido da helice dum aeroplano, e alguns caçadores, providos do para-quedas e metralhadoras, deixam-se cair da cupula do Palacio de Desporto para prestar socorro aos seus camaradas. Prossegue a luta e no momento mais critico surgem na pista 100 leões e toda a gente se põe em debandada.

Durante esta cena fica o circo completamente ás escuras, e ao tornarem a acender-se as luzes, o publico pode observar, cheio de terror, como os leões despedaçam bocados de carne escorrendo sangue. Naturalmente essa carne — pelo menos segundo se anuncia no programa — acaba de chegar do talho, e não são os membros dos actores. O sentido e fim do espectaculo é levar o terror ao espirito dos espectadores.

Durante três semanas quere Dickson entreter o publico parisiense com esse espectaculo; depois tem intenção de levar a sua exibição até Berlim, e no caso de não ser necessario sacrificar muitos leões durante o espectaculo, pensa ir até á America durante o verão.

A primeira ideia de Dickson foi transformar o Palacio de Desporto de Paris num circo, romano, para que ali lutassem contra os leões «verdadeiros» gladiadores; mas mais tarde desistiu de tal ideia e resolveu apresentar uma caçada aos leões. — (United Press).

Vai reunir-se em Madrid uma conferencia de Radiofonia

MADRID, 13—Decorrem activamente os preparativos para a Conferencia Internaconal de Radiotelegrafia que se realizará nesta cidade no proximo mês de setembro, e á qual concorrem delegados de todas as nações, com o fim especial de estudar minuciosamente as causas e o remedio a dar aos ruidos e ás interferencias atmosfericas que tanto prejudicam as audições dos concêrtos radiofonicos.

Prevê-se que a conferencia conseguirá uma legislação internacional que proiba a utilização de aparelhos electricos, tais como motores, aspiradores, equipamentos de raios X e aparelhos de diatermia, sem estarem equipados dos necessarios filtros e meios isoladores. Espera-se tambem que os congressistas cheguem a um acôrdo para a regulamentação do comprimento de ondas das diferentes estações emissoras. Portugal far-se-á representar no congresso.—(United Press).

Ministro que sai da prisão

WASHINGTON, 13—Foi posto em liberdade o sr. Albert B. Fall, ministro do Interior durante a presidencia do falecido sr. Harding. Albert B. Fall fôra condenado a um ano de prisão por ter recebido um suborno de vinte mil libras do magnate petrolifero sr. Edward L. Doheny a troco duma concessão na reserva de petroleo de Elk Hill Naval. O sr. Fall conta 70 anos de idade.—(United Press).

A saude de MacDonald

LONDRES, 13—O presidente do ministerio sr. MacDonald, continua a melhorar, sensivelmente, dos efeitos da operação a que teve de sujeitar-se. Apesar de ainda não poder abandonar o leito, espera-se que dentro de oito a dez dias sairá da casa de saude. (United Press).

Rapto de duas crianças

MUKDEN, 13. — Alguns individuos armados raptaram duas crianças, a fim de pedirem por elas resgate. A Policia perseguiu os malfeitores, mas estes conseguiram pôr-se a salvo, depois de ferirem um dos agentes. — (Havas).

O terrorismo hitleriano

DANTZIG, 13—O govêrno nacionalista desta cidade proibiu durante três meses a publicação do jornal socialista «Volksstimme» (Voz do Povo), em virtude de um apêlo dirigido por aquele jornal á Sociedade das Nações, protestando contra o terrorismo espalhado pelos partidarios de Hitler.—(United Press).

Outro vôo transatlantico

RIO DE JANEIRO, 13—A aviadora alemã Ella Beihorn, de regresso da Australia, passará pelo Brasil, tentando atravessar o Atlantico, em direcção a Lisboa.—(Americana).

Informações

AGENCIA ESTEVES. A mais antiga. Situação legal Optimas referencias. Não confundir com os imitadores. Caixa postal 174. Telefone 2 5809.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)— Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarías—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Grande Baixa de Preços
Provem as nossas manteigas
Confrontem as nossas qualidades
de K.º 12$00, 14$00 e 16$00
PEDIDOS PELO TELEFONE 20348
á Nova Casa das Manteigas
88 — R. da Prata — 90

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

NOVIDADES LITERARIAS ◆ **INFORTUNIO**
versos de
MARTINS JUNIOR
Com carta-prefácio do DR. JÚLIO DANTAS
Pedidos á Redacção de O LIBERTADOR — AV. ELIAS GARCIA, 124, e á
Casa Depositária — PARCERIA ANTONIO M. PEREIRA, Rua Augusta, 52 — LISBOA

ODEON HOJE ás 21,30 h.
A sensacional super-comedia da Paramount
Aven(uras de Ton Sawyer

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

NOTICIAS DE ESPANHA

A UNIVERSIDADE de Valencia ficou reduzida a cinzas

VALENCIA, 13.—O incendio na Universidade, de que se ignoram as causas, apesar de todos os esforços de bombeiros e populares, destruiu por completo aquele edificio. De madrugada já não havia mas que as quatro paredes. O fogo destruiu colecções e documentos importantes, alguns datando da época romana. A biblioteca desta Universidade era justamente celebre pela importancia e qualidade dos seus livros. Alguns estudantes chegaram a arriscar a vida para salvar alguns livros e documentos.—(Havas).

Disturbios em Malaga

MALAGA, 13.—Ontem á noite estalaram em diversos pontos da cidade varios petardos. Um individuo ficou gravemente ferido e numa casa os estragos causados por uma das bombas são importantes.

A gréve geral tem decorrido relativamente calma. Os operarios da Confederação Nacional do Trabalho e a maioria dos operarios das fabricas de sardinha estão em gréve. Os grévistas tentaram incendiar um carro electrico. Os bombeiros, porém, dominaram prontamente o fogo. Tem-se a impressão de que a gréve não durará muito.—(Havas).

O Estatuto catalão

BARCELONA, 13.—Realizou-se ontem á tarde uma reunião dos delegados das associações medicas de toda a Catalunha, a que ássistiram os presidentes das Sociedades Medicas, directores dos jornais medicos e dos hosptais da região. Todos os presentes ratificaram a sua adesão ao Estatuto catalão e decidiram instar de novo para que os serviços de higiene publica sejam entregues á Generalidade. Decidiu-se enviar a Madrid uma comissão para se avistar com o presidente do conselho e outras entidades oficiais, a fim de tratar do assunto.—(Havas.

Assalto a um arsenal

FERROL, 13.—Um grupo bastante numeroso tentou assaltar o Arsenal. Um dos componentes do grupo tentou subjugar a sentinela. Em socorro desta vieram outros soldados. Travou-se tiroteio, que durou cêrca de quatro horas. Não ha feridos.—(Havas).

Acto de banditismo

SEVILHA, 13.—Seis individuos entraram ontem num «bar» e, de revólver em punho, exigiram que lhes fosse entregue o dinheiro em caixa que eram alguns milhares de pesetas. Em seguida puzeram-se em fuga. A Policia procura-os activamente.—(Havas).

A situação politica na Austria

VIENA, 13—O Conselho Nacional aprovou a decisão da Comissão Constitucional relativa á dissolução do mesmo conselho antes do periodo legal.—(Havas).

UM CRIME REPUGNANTE

Foi já identificado o filho de Lindbergh

HOPEWELL, 13.—Procedeu-se á identificação do cadaver do filho de Lindbergh, que foi encontrado, em estado de decomposição avançada, sob um monte de terra e folhas, na colina de Mount Rose, por dois condutores de camiões que estavam a carregar madeira. A identificação fez-se pela roupa do bébé, pela dentição e conformação ossea. Não só os medicos que assistiram ao nascimento da criança como a «nurse» reconheceram o pequeno cadaver como sendo do filho de Lindbergh. O craneo do bébé apresenta um ferimento, com buraco, do diametro duma moeda de um franco.

A autopsia estabeleceu que a criança morreu por fractura complicada de craneo. Esta fractura não apresenta nenhum vestigio de bala ou qualquer outro projectil. Os medicos que fizeram a autopsia declaram que a fractura foi produzida por um golpe violento, dado com instrumento contundente, ou possivelmente em virtude de a criança ter sido arremessada de um automovel em andamento.

O corpo devia ter estado cêrca de dois meses exposto ás intemperies. E' muito provavel que a criança tenha sido assassinada na propria noite em que foi raptada. A fractura que produziu a morte é do lado esquerdo da caixa craneana e vem desde o alto da cabeça até á parte posterior da orelha esquerda.

Lindbergh, que se encontrava ausente, foi prevenido, e dirige-se agora para Hopewell. A esposa do aviador, que está para ser novamente mãi, recebeu a noticia com relativa serenidade. Apesar de o seu estado de saude ser bastante delicado, suporta a dôr com a sua coragem habitual.

O chefe da Policia, coronel Schwarz Kopf, declarou que vão ser empregados os maiores esforços para descobrir e prender os assassinos. Diz que Condon e Curtis, que serviram de intermediarios para as negociações com os raptores, vão ser chamados a prestar esclarecimentos e entregues ao delegado do Ministerio Publico. O local onde foi encontrada a criança, em Mount Rose, está a 5 milhas a sudeste da propriedade de Lindbergh, perto da estrada que liga com a estrada real para Nova York. Os investigadores passaram por ali centenas de vezes, mas por fatalidade nunca encontraram o pequeno cadaver, talvez por este se encontrar sob um monte denso de folhas.—(Havas).

Levantam-se duvidas?

TRENTON, (Nova Jersey), 13.—A ama do filho de Lindbergh, uma escocesa de nome Betty Gow, chegou a Hopewell, a fim de examinar o cadaver da criança. Em virtude das suas declarações, o medico forense hesitou em pronunciar-se definitivamente sôbre o assunto, declarando que a identificação não o satisfizera inteiramente. O informe oficial que foi tornado publico depois do exame, que durou duas horas, dá o pequeno cadaver como sendo o de um desconhecido.

O comandante da policia requisitou urgentemente 20 guardas especiais para fazer investigações tendentes a capturar os raptores do pequeno Lindbergh. A policia suspeita de um certo numero de pessoas, devendo efectuar numerosas prisões.—(United Press).

A sensação da noticia

TRENTON, Nova Jersey, 13.—Quando o chefe da policia, coronel Swartzkoff, recebeu os representantes da Imprensa, a fim de lhes fazer declarações sobre o macabro achado, fechou as portas para que nenhum deles saisse antes dele expôr todos os pormenores da ocorrencia. Entretanto, alguns jornalistas procuraram sair de qualquer maneira para poderem dar a noticia em primeira mão, verificando, porém, que lhes era impossivel realizar o seu intento. Logo que o chefe da policia terminou a sua exposição, as portas foram reabertas e os repórteres lançaram-se, numa corrida fantastica, através de maus caminhos, para os automoveis que os conduziram ao primeiro telefone de onde comunicaram a sensacional noticia.—(United Press).

Uma revelação sensacional ?

HOPEWELL, 13.—O coronel Lindbergh chegou hoje a casa, tendo-se entrevistado já com o director da Policia, acêrca das investigações a fazer para a descoberta dos assassinos de seu filho.

O director da Policia de Nova York declarou que recebeu uma comunicação tão grave, que a não pode revelar ainda á Imprensa.—(United Press).

A identificação do cadaver

HOPEWELL, 13.—O dr. Ingen, de Nova York, que vira o filho de Lindbergh, quinze dias antes do rapto, reconheceu que o cadaver encontrado em Trenton era o da criança raptada.—(United Press).

A Policia francesa afirma que Gorguloff é um agente sovietico

PRAGA, 13—As investigações feitas pelo comissionario devisionario parecem estabelecer que o nome do assassino de Doumer é de facto Gorguloff. Hennet vai fazer o possivel para tirar a limpo êste facto e para entrar em comunicação com a primeira mulher de Gorguloff, que êste desposou na Russia. Espera-se que esta senhora dê alguns informes uteis. Averiguou-se que Gorguloff foi por duas vezes bigamo, pois casou em Praga com a filha dum barbeiro, quando ainda não estava separado da sua primeira mulher. Por outro lado, o divorcio relativo ao casamento com a sua terceira mulher, com quem se consorciou em 1928, ainda não foi decretado. Alguns dos factos de que o proprio Gorguloff se acusou em Paris, nos interrogatorios, abortos, estupros de doentes confiadas aos seus cuidados, estão demonstrados por algumas queixas registadas nos arquivos policiais checo-eslovacos.

PARIS, 13—O «Matin» exprime a opinião de que o inquerito levado a efeito em Praga vem demonstrar que Gorguloff era agente dos sovietes e salienta que o assassino entrou em Checo-Eslovaquia com passaporte sovietico o que vem desfazer a alegação de que tinha combatido no exercito branco. O «Matin» reproduz ainda um telegrama publicado pelo «Daily Mail», proveniente de Praga, segundo o qual Gorguloff seria um ex-comissario da G. P. U.—(Havas).

POLITICA BRASILEIRA

A cisão que se deu entre o govêrno e as forças riograndenses

PORTO ALEGRE, maio.—O ministro das Finanças, sr. Oswaldo Aranha, teve oportunidade de fazer recentemente á Imprensa as seguintes declarações:

«O Rio Grande não pediu, nem pedirá de forma alguma condições para um acôrdo, pois não é possivel acôrdo entre os partidos do sul e o governo provisorio. Os proprios membros «gauchos» que participaram do governo são os primeiros a não consentir que se trate de promover acôrdo, porque qualquer tentativa nesse sentido implicaria diminuição dos partidos da frente unica riograndense, onde nunca se discutiu tal assunto.

«Eu não vim ao sul para pedir acôrdo, nem mesmo para falar na possibilidade de modificações nas directrizes adoptadas pelos riograndenses. Se a frente unica encontrou motivos para assumir a atitude que assumiu devem os seus membros manter-se dentro dos seus pontos de vista, que já são do conhecimento de toda a nação, e não seria eu quem procuraria demovê-los dessa atitude

«Assim, nas palestras que mantive com os chefes dos dois partidos, não me referi de forma alguma ao acôrdo. Limitei-me a expôr a situação geral do país com a mesma franqueza que sempre usei.

«O acôrdo implicaria concessões de parte a parte. E nem os partidos do Rio Grande podem fazer concessões nem o governo provisorio, que se limitou a tomar conhecimento do heptalogo do Rio Grande e nem ao menos deu resposta a ele, está disposto a transigir. Eu, como membro do governo provisorio, não posso oficialmente tomar qualquer atitude que venha a ser interpretada como negociações para uma aproximação.

«Noticiou-se que eu havia feito uma exposição dos motivos que levaram o governo provisorio a tomar determinadas medidas. Na palestra que mantive com o sr. Raul Pila, conversámos de facto sobre a situação nacional, mas eu não fiz referencia alguma á atitude do Rio Grande, nem á possibilidade de entendimentos. Em palestra com o sr. Borges de Medeiros, referi-me ao caso do empastelamento do «Diario Carioca» e tive ocasião de lembrar-lhe que na primeira Republica a historia regista um caso identico o do empastelador fizeram mais tarde Presidente da Republica. O sr. Borges de Medeiros riu-se e disse que de facto se recordava de tal caso. Falei-lhe ainda da atitude assumida, então, pelo marechal Floriano Peixoto, que declarou não ser possivel transformar um caso de policia num caso politico».—(United Press).

Um aviador americano partiu de Newark para Paris

NEWARK (Nova Jersey), 13.—O aviador americano Lanky partiu, ás 23 horas e 2 minutos, de avião, para Paris, onde conta chegar amanhã pela meia noite. Este aviador deve parar duas vezes na sua rota, a fim de se abastecer. O vôo efectivo durará 16 horas. Lanky fez em dezembro passado o vôo Nova York-Havana no tempo «récord» de 6 horas e 45 minutos, calcula-se que a velocidade do avião seja de 350 quilometros á hora. Lanky propõe-se voar a uma altura entre 3.5oo a 5.000 metros.—(Havas).

CURIA
Agua soberana no Artritismo
Moderno estabelecimento termal. Os melhores e mais economicos hoteis do país
Abertura a 15 de Maio
PALACE HOTEL DA CURIA
Aberto todo o ano.

—O melhor café é o do "La Gare„ do Largo D. João da Camara.

CAPITOLIO
Das 21 ás 24,30 horas por 3$00, com entrada livre no PARQUE MAYER, — espectaculo genero Music-hall —
O filme sonoro Drama da Guerra A Patrulha da Alvorada
com RICHARD BARTHELMERS Ultimos espectaculos da bailarina MATILDE OCAÑA

Antes de comprar ouça
Clarion Radio

Maxim's
Todas as noites—WATKINS, a negra escultural nas suas canções e bailados.—KITTY et ELENA do Casino de Paris, nos seus bailados e em nú artistico.